



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

PROJETO DE LEI Nº 010/2021 – 08/02/2021

Autor: Zenildo Nunes

EMENTA: Denomina Unidade Básica de Saúde UBS no Nova Petrolina – **UBS - OTÍLIA NUNES BARROS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprova e senhor prefeito sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada a Unidade Básica de Saúde – UBS, na localidade de Nova Petrolina – UBS - Otília Nunes Barros.

Art. 2º - Deverá ser apostado em local de destaque na fachada do prédio, o nome da homenageada sendo uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Senhoras e Senhores Vereadores,

Apresento para apreciação de Vossas Excelências, proposição que tem como finalidade denominar UBS da Nova Petrolina, Senhora Otília Nunes Barros, nascida em 30 de outubro de 1922, no município de Petrolina-PE, filha de Luzia Nunes e de Manoel Nunes de Lima. Casou-se com Aníbal Antônio Barros, com quem teve 19 filhos e criou 10: Maria Nunes Nascimento, Judith Nunes Barros Silva, Alcides Nunes Barros, Ademar Nunes Barros (falecido em 2002), Adenilson Nunes Barros, Helenita Nunes Andrade, Hailton Nunes Barros, Adeilson Nunes Barros, Aloísio Nunes Barros e Jailson Nunes Barros. Viveu a maior parte de sua vida no Km 25, atual Projeto Maria Tereza.

Seu casamento foi muito diferente dos padrões atuais. Sendo ela noiva de seu Aníbal há algum tempo e ele convocado para participar da 2ª Guerra Mundial em 1945, não vendo perspectiva de casamento imediato, seu pai, muito desconfiado, deu-lhe um ultimato e o forçou a deixar uma procuração para que o casamento civil se realizasse nessa modalidade e assim foi feito.

Lutou incansavelmente com um filho especial, que faleceu aos 48 anos, e foi uma eterna criança dependente de seus cuidados e, diga-se de passagem: era o 4º filho. Deduzimos então que quando nascia um filho ele sempre tinha duas crianças para cuidar. Era uma mulher muito inteligente e sábia. Aprendeu a ler e escrever sem nunca ter ido, um dia sequer, à escola. Tinha mãos de fada na cozinha. Toda família gostava de suas iguarias. Sua marca registrada era “buchada de bode”, ninguém até hoje fez igual. Na juventude foi costureira e artesã.

Não existem palavras no dicionário que traduzam o que ela fez pelos seus amados. Somente o céu vai reconhecer e dá-lhe a recompensa. Foi um exemplo de mulher vencedora, orgulho de todos os que conviveram com ela.

Sala das sessões, 08 de fevereiro de 2021

Vereador Zenildo do alto do cocar
cas